



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CNPJ: 01.149.432/0001-21

Curso de Enfermagem

Reconhecimento Renovado pela Portaria Ministerial nº 820, de 30 de dezembro de 2014, e publicada no Diário Oficial da União de 02 de janeiro de 2015.

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
Bacharelado em Enfermagem	2015.2
CÓDIGO	DISCIPLINA
ENF136	Enfermagem na Atenção à Saúde do Adulto e Idoso I
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
CARGA HORÁRIA TOTAL: 216h Carga Horária Teórica: 90h Carga Horária Teórica: 126h	6º

EMENTA

Disciplina teórico-prática que aborda, numa visão crítica e reflexiva, o processo de cuidar em enfermagem às clientela adulto e idoso em diversas situações do cotidiano pessoal e/ou profissional em seus aspectos técnico-humanísticos, sociais, epidemiológicos, éticos, morais, políticos, econômicos e culturais. Proporciona ao discente através das atividades praticas, o desenvolvimento de competências para o processo de cuidar do adulto nas diferentes fases do ciclo vital, implementando a metodologia do processo de enfermagem em nível de promoção, prevenção e reabilitação da saúde relacionado a políticas sociais, contemplando as questões epidemiológicas, demográficas, culturais e regionais com as necessidades de saúde do adulto e idoso, na dimensão individual e coletiva aprimorando e desenvolvendo habilidades na execução de procedimentos.

OBJETIVOS

Reconhecer o processo de viver nas diferentes fases da vida adulta, reconhecendo referenciais teóricos que oportunizem o entendimento dos determinantes envolvidos no processo saúde-doença do individuo adulto, da família e da comunidade desenvolvendo competências para o processo de cuidar do adulto nas diferentes fases do ciclo vital,

implementando a metodologia do processo de enfermagem em nível de promoção, prevenção e reabilitação da saúde relacionado a políticas sociais, contemplando as questões epidemiológicas, demográficas, culturais e regionais com as necessidades de saúde do adulto, na dimensão individual e coletiva aprimorando e desenvolvendo habilidades na execução de procedimentos em complexidade crescente demonstrando atitudes de compromisso, fundamentadas em princípios humanísticos e eticamente adequadas ao trabalho multiprofissional em saúde desenvolvendo habilidades de pesquisa relacionadas ao cuidado de enfermagem com o adulto e idoso preparando o discente, futuro profissional para trabalhar seguindo protocolos assistenciais do SUS de forma apresentar resultados positivos com princípio ético profissional.

PERFIL DO EGRESSO

A presente disciplina vislumbra a necessidade de entendimento do processo saúde-doença do Adulto e Idoso, dentro da perspectiva de gênero, classe, etnia/cor, geração e orientação/prática sexual. Fundamentada no cuidado integral, ético e humano com base no perfil epidemiológico nacional, regional e local. Foca as políticas públicas de atenção básica e serviços de referência ao adulto e idoso no Brasil.

Portanto, após o término da disciplina o (a) discente deverá ser capaz de:

- Analisar a situação de saúde do adulto e idoso com base no perfil epidemiológico nacional, regional e local;
- Propor através dos indicadores de saúde do adulto e idoso estratégias de intervenção individual e coletiva;
- Compreender o papel da enfermagem na promoção da saúde, prevenção e tratamento das doenças prevalentes contemplando as questões epidemiológicas, demográficas, culturais e regionais com as necessidades de saúde do adulto e idoso, na dimensão individual e coletiva;
- Preparar o acadêmico para ser um futuro profissional que trabalhará seguindo protocolos assistenciais do SUS de forma apresentar resultados positivos com princípio ético profissional.
- Operacionalizar os protocolos de enfermagem da atenção básica no tocante ao Adulto e Idoso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Epidemiologia das doenças não transmissíveis:

- Conceituação

- Caracterização

Estudo das doenças mais prevalentes: Hipertensão e Diabetes:

1) Programa de Hipertensão:

- Introdução
- Detecção
- Diagnostico
- Reavaliação
- Avaliação Clínica:
 - Anamnese, exame físico, avaliação nutricional e avaliação laboratorial básica;
- Classificação
 - Classificação dos níveis de pressão Arterial
 - Classificação do risco cardiovascular global
- Tratamento
 - Estratégias
 - Metas
 - Decisão terapêutica
 - Agentes Anti-hipertensivos
 - Tratamento de Hipertensão em pessoas com mais de 60 anos
 - Hipertensão resistente
 - Associações de drogas
 - Recomendações para Uso de Aspirinas em doses Baixas.
- Crise Hipertensiva
 - Emergência Hipertensiva
 - Urgência Hipertensiva
- Encaminhamentos.
 - Organização do processo de trabalho
 - Gestão de Casos
 - Grupos Educativos e Atividades Físicas
 - Programa da Assistência
- HIPERDIA + CADH (FSA)

2) Programa de Diabetes:

- Conceito
- Epidemiologia
- Classificação
- Rastreamento
- Prevenção

- Diagnostico
- Avaliação inicial e Plano terapêutico
- Tratamento Farmacológico
- Prevenção e manejo das complicações
- Atribuições e competências da equipe de saúde
- Critérios de encaminhamento para referencia e contra-referencia.
- Insulinoterapia
- Mudanças no estilo de vida
- Alimentação
- Atividade Física.

3) Epidemiologia das Doenças Transmissíveis:

- Epidemiologia e controle da Tuberculose:
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle
 - Programa de controle da Tuberculose

- Epidemiologia e controle da Hanseníase:
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle
 - Programa de controle da Hanseníase.

- Epidemiologia e controle da AIDS:
 - Histórico

- Aspectos epidemiológicos
- Fisiopatologia
- Aspectos clínicos
- Vigilância epidemiológica
- Medidas de controle
 - Programa de controle da HIV/AIDS

- Epidemiologia e controle das Hepatites Virais:
 - Características dos vírus A, B,C,D,E,G
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle
 - Programa de controle da Hepatite.

- Epidemiologia e controle da Leishmaniose Visceral e Tegumentar
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle

- Epidemiologia e controle das Doenças Meningocócicas:
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle

- Epidemiologia e controle da Esquitossomose
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle

- Epidemiologia e controle da Leptospirose:
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle

- Epidemiologia e controle da Raiva:
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle

- Epidemiologia e controle da Influenza Humana:
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle

- Epidemiologia e controle do Tétano:
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle

- Epidemiologia e controle da Febre Amarela:
 - Aspectos epidemiológicos
 - Aspectos Clínicos
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle.

- Epidemiologia e controle da Doença de Chagas:
 - Aspectos epidemiológicos
 - Aspectos Clínicos
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle.

- Epidemiologia e controle das Doenças Exantemáticas: Rubéola, Sarampo, Roseola, Dengue
 - Histórico
 - Aspectos epidemiológicos
 - Fisiopatologia
 - Aspectos clínicos
 - Vigilância epidemiológica
 - Medidas de controle

4) Saúde do Idoso:

- Enfermagem em gerontologia
- Aspectos demográficos e epidemiológicos do envelhecimento
- Identificação dos riscos e agravos que incidem sobre o adulto e o idoso. Perfil Epidemiológico.
- Processo de envelhecimento: Anatomia e fisiologia
- Síndromes Geriátricas
- Políticas públicas de relevância para saúde da pessoa Idosa
- Avaliação Multidimensional: ferramenta de avaliação das necessidades de saúde.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas utilizando recurso áudio-visual
- Apresentação de seminários e estudo de caso clínico para incentivo ao raciocínio crítico na prática assistencial.
- Avaliação escrita, participação em sala de aula e estudos dirigidos;
- Aprendizado e aperfeiçoamento na prática assistencial em campos específicos atendendo ao objetivo da disciplina.

AVALIAÇÃO

A Avaliação será processual e contínua:

* I Unidade – Será uma avaliação escrita com valor de 8,0 e Seminário com valor 2,0

* II Unidade – Será uma avaliação escrita com valor de 6,0 avaliação Prática (estágio) (3,0) sendo que cada campo valerá (3,0) / 4 campos + portfólio (1,0)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes Mellitus**. Cadernos de Atenção Básica, n. 16. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 64 p

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.192 p. Cadernos de Atenção Básica, n. 19

BRASIL. Ministério da Saúde. **Hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM)**: protocolo, Cadernos de atenção Básica, 7. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 96 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Abordagem nutricional em diabetes mellitus**. Brasília: Ministério da Saúde, 1999. 155 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tuberculose – Guia de vigilância epidemiológica** Brasília: Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Centro Nacional de Epidemiologia. **Guia de controle da hanseníase** – 2. ed. – Brasília, 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Guia de controle de vigilância epidemiológica**. 5 ed. Brasília: FUNASA; 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia para controle da hanseníase...** 3 ed. Brasília: M.S.; 2002

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Guia de vigilância epidemiológica**, 7ª ed. 1ª Reimpressão, Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 816 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. **leishmaniose visceral grave – normas e condutas** .. 1 ed. Brasília: M.S.; 2006.

BRASIL, Lei 8.842, de 4 de janeiro de 1994. **Política Nacional do Idoso**. In: Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 5 de janeiro de 1994.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas Públicas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de vigilância e controle da leishmaniose visceral...** 1 ed. Brasília: M.S.; 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento Nacional de DST e Aids. **Recomendações para Terapia Anti-retroviral em Adultos Infectados pelo HIV**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento Nacional DST/AIDS e Hepatites Virais. **Protocolo para a prevenção de TV de HIV e TP**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Curso básico de vigilância epidemiológica em sífilis congênita, sífilis em gestante, infecção pelo HIV em gestantes e crianças expostas** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em saúde. Coordenação Nacional de DST/HIV/AIDS. **Plano Integrado de Enfrentamento da Feminização de AIDS e outras DST**. Brasília: MS, 2008.

ROACH, S. **Introdução à enfermagem gerontológica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia e saúde**. 4. ed. Rio de Janeiro: MÉDSI, 1993.

VERONESI R . **Tratado de infectologia**. São Paulo: ATHENEU, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNNER & SUDDARTH et cols. **Tratado de Enfermagem Médico - Cirúrgica**. Vols. 1 e 2. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A.

CARVALHO, Filho ET, Netto MP. **Geriatría: Fundamentos, Clínica e terapêutica**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005

DIOGO, M.J.D.; DUARTE, Y.A.O. **Atendimento domiciliar: um enfoque gerontológico**. São Paulo: Atheneu, 2005

FREITAS, Elisabete Viana. [et al]. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro:

Guanabara Koogan, 2002.

KALACHE, Alexandre. VERAS, Renato P. RAMOS, Luís Roberto. O envelhecimento da população mundial: um novo desafio. In: **Revista de Saúde Pública**. São Paulo:21(3), p. 200-210-1987.

PAPALEO NETTO, M. **A velhice e o envelhecimento em visão globalizada da gerontologia**. São Paulo: Atheneu, 1996

RAMOS, Luís Roberto, VERAS, Renato P.; KALLACHE, Alexandre. Envelhecimento populacional: uma realidade brasileira. In: **Revista de Saúde Pública**. São Paulo: 21(3), 1987, p.259-271.

SILLIMAN, R.A., MURPHY, J.B. REICHEL. **Assistência ao Idoso**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan; 2001

COLEGIADO DO CURSO DE ENFERMAGEM